Trânsito conquistense: uso de celular e ausência de cinto de segurança ainda estão entre as principais infrações

Date : 10-05-2017

Prefeitura intensifica atividades educativas e de fiscalização para além do Maio Amarelo

De janeiro a abril de 2017, a Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio de sua Coordenação de Trânsito, constatou que a infração de trânsito mais comum entre os condutores da cidade continua sendo o ato de manusear, utilizar ou segurar o aparelho celular enquanto dirigem. Nesse período, foram registradas 2.712 infrações por esse motivo, o que corresponde a 22,79% de todas as autuações feitas no primeiro quadrimestre do ano.

Trata-se de uma infração considerada gravíssima pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que prevê a aplicação de multa no valor de R$ 293.

Na segunda colocação entre as principais infrações, com 2.159 registros – ou 20,37% do total –, aparece a não utilização do cinto de segurança. Para essa infração, considerada grave, o CTB estabelece multa de R$ 195,23.

Em terceiro lugar, surge outra infração grave: o uso inadequado do estacionamento rotativo – ou seja, condutores que deixam seus veículos permanecerem nas vagas por tempo maior que o permitido. Foram autuados 852 condutores nessa situação, ou 8% dos registros.

Logo atrás, vêm as diversas modalidades de estacionamento em locais proibidos, como calçadas, ciclovias, ciclofaixas, etc. Aí, incluem-se infrações que variam entre médias e graves, podendo ser punidas com multas de R$ 130,16 e R$ 195,23, respectivamente. Foram 453 autuações que puseram esse tipo de atitude incorreta no quarto lugar da lista, com uma porcentagem de 4,27%.

Os números mostram que a lista das ocorrências mais comuns no trânsito de Vitória da Conquista é praticamente idêntica à que registra a média nacional, à exceção de um único item: o excesso de velocidade, que, por enquanto, ainda é impossível de ser quantificado pelo sistema municipal de trânsito.

Com seu quadro de 71 agentes municipais de trânsito (65 atuam nas vias, e seis se dividem entre campanhas educativas e registros estatísticos), cabe à Prefeitura o papel de agente fiscalizador. “O Código de Trânsito Brasileiro diz que, ao verificar a infração, o agente deve autuar”, informa a assessora da Coordenação Municipal de Trânsito, Rayner Mendes.

‘Conscientização’ – Além da parte de fiscalização e autuação, o município também tem se empenhado numa atividade preventiva de educação para o trânsito. Atualmente, a Administração Municipal, em parceria com a iniciativa privada, desenvolve o Maio Amarelo, cuja programação começa na quinta-feira, 11, e se estende até o final do mês.

Trata-se de um movimento nacional que pretende alertar a sociedade para o problema dos acidentes de trânsito, responsáveis por altos índices de mortos e feridos. O objetivo é mobilizar o poder público e a sociedade civil para discutir segurança viária e colocar em prática ações que ampliem esse conhecimento.

“Estamos com várias ações de palestras em escolas, em empresas, de conscientização mesmo. De educação para o trânsito, para que a gente consiga reduzir, através da educação, através de uma iniciativa conjunta, esse número de infrações, que hoje é considerável”, explica Rayner.

“Queríamos mesmo orientar os condutores a seguirem a sinalização de trânsito”, diz a coordenadora. “A cidade tem 28 quilômetros de ciclovias e ciclofaixas. Então, é interessante também respeitar os ciclistas e os pedestres, que são as partes mais frágeis. E seguir as regras, as normas do Código de Trânsito. Assim, a gente vai ter um trânsito mais seguro e uma cidade com melhor qualidade de vida”.

Educação e fiscalização continuam – O Maio Amarelo é parte do conjunto de atividades previstas pela Organização das Nações Unidas (ONU) para o período entre 2011 e 2020, chamado internacionalmente de Década de Ação pela Segurança no Trânsito.

Segundo Rayner, as ações educativas para o trânsito deverão continuar em Vitória da Conquista, mesmo após o fim da programação do Maio Amarelo. Há previsão de novas palestras e *blitze*, tanto educativas quanto de fiscalização. E a Prefeitura prepara, ainda, outras intervenções na infraestrutura do tráfego.

“O governo mudou e pediu que a gente desse um enfoque especial ao trânsito, tanto à parte de educação quanto na parte de fiscalização e de alterações na engenharia de tráfego das vias”, afirma a coordenadora. “Estamos buscando as licitações para os equipamentos necessários. Ao longo do ano, a população vai ter novidades em relação ao trânsito. É importante que todo mundo esteja de olho nessas ações”, conclui.